

19 OUT 2003

Usina de entulho

TRIBUNA DO BRASIL

EMPRESÁRIOS QUEREM INSTALAR UNIDADE QUE APROVEITA LIXO DA CONSTRUÇÃO CIVIL E PNEUS VELHOS PARA TRANSFORMÁ-LOS EM CASCALHO E BORRACHA ASFÁLTICA, USADOS NO RECAPEAMENTO DE ESTRADAS

O Distrito Federal poderá contar, em breve, com uma usina de reciclagem de entulho da construção civil e de pneus velhos, que serão transformados em cascalho e borracha asfáltica usados no recapeamento de estradas.

Um grupo de empresários de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro solicitou licença da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) para fazer o levantamento do material produzido no DF, a fim de saber a viabilidade econômica do empreendimento. De acordo com a Associação das Empresas Cole-

toras de Entulhos de Obras, o DF produz quatro mil toneladas de entulho por dia.

"Eles têm uma usina semelhante em São Paulo, onde separam o ferro, a brita, plástico e todo material reciclável", assegura o subsecretário de Meio Ambiente, Cláudio Alberto Vaz Praça. Segundo Praça, depois de conversarem com ele, os empresários foram até a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, para saber da disponibilidade de área para instalar a usina.

Segundo Cláudio Praça, a usina de reciclagem de entulho traz duas vantagens para o meio ambiente local, ajudando

a preservá-lo. Evita a abertura de novas cascalheiras, já escassas, e contribui na limpeza dos parques ecológicos, onde os carroceiros depositam os restos das obras da construção civil e de demolições.

Além da transformação do concreto em brita para produzir asfalto, a usina utilizará o gesso reaproveitado na agricultura, pois ele é rico em substâncias minerais como cálcio e potássio. Misturados à brita, os resíduos de pneus velhos se transformam em asfalto ecológico. O aço retirado dos pneus é utilizado na fabricação de lâ para uso doméstico.

De acordo com os empresários do ramo, parte da rodovia do Imigrantes, em São Paulo, foi construída com asfalto ecológico, produzido pela usina paulista. "O asfalto ecológico fica cerca de 30% mais barato que o outro, além de contribuir para preservar o meio ambiente", explica Cláudio Praça.

Ele garante que até o fim do mês a solução sobre a instalação da usina de reciclagem de entulho será conhecida. "Aguardamos a apresentação dos estudos realizados pelos empresários", diz. Eles pretendem utilizar tecnologia da empresa paulista Cetesb.



Polianna Rosa

Resto de material pode recuperar estradas